



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-014

A música associada às necessidades terapêuticas de pessoas com deficiência

Bianca Rosatti Pires de **CAMPOS**, Thais Gielfi **GARCIA**, Sandra Maria Herondina Coelho Avila **AGUIAR**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. A interação profissional / pessoas com deficiência requer vários cuidados e formas de abordagens diferentes. Os pacientes da Residência Inclusiva Casa Lar Shalom, fazem uso diário de vários medicamentos que provocam efeitos no sistema nervoso central, estimulando o sistema parassimpático, que causa tontura, sonolência e também a xerostomia, que associada a deficiência física ou mental, contribui muito para o aparecimento de problemas na saúde bucal. Mesmo com altas doses de medicamentos é possível realizar atividades de movimento corporal, utilizando a música, que ajudam o paciente a sair do estado de letargia, através de estímulos sensoriais e auditivos. Este contato com cirurgião dentista e alunos de odontologia, fora do ambiente odontológico, ajuda os pacientes com deficiência a diminuir a sua ansiedade com relação ao um futuro tratamento. O projeto é desenvolvido uma vez por semana, as quintas feiras, nas dependências da Residência Inclusiva Casa Lar Shalom, onde moram 12 meninos e 11 meninas, que são assistidos por várias cuidadoras, que relatam a melhora na desenvoltura, socialização e autoestima dos residentes, após o início do projeto e, também após as sessões de músicas animadas, através da exibição de dvds com shows musicais, motivando os residentes a cantarem, dançarem e interagirem uns com os outros e com o meio. Portanto, a atividade musical tem se mostrado muito positiva aos pacientes com deficiência, ao ressaltar suas qualidades e capacidades de varias formas e estímulos.

Descritores: Música; Pessoa com Deficiência; Preparações Farmacêuticas.